



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	219
Servidor	Cristina Fuentes Hamerski

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL DESCRITIVO PARA FINS DE RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – RSC

Introdução

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional e formativa, evidenciando os conhecimentos, saberes e as competências construídos e mobilizados ao longo de minha atuação no serviço público, especialmente no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande, FURG.

Mais do que registrar atividades e funções exercidas, este memorial busca evidenciar o processo de construção, ampliação e articulação dos saberes que constitui minha trajetória profissional. Os conhecimentos inicialmente construídos na formação em Letras e na experiência docente foram ampliados pela formação em Pedagogia e pelas experiências de coordenação pedagógica, formação de professores, extensão, cultura e educação em direitos humanos. Esse repertório foi posteriormente mobilizado em uma dimensão institucional mais abrangente, no campo da formação continuada e do desenvolvimento de servidores da Universidade, incorporando novos conhecimentos relacionados ao planejamento institucional, à gestão de processos e à administração pública. A continuidade da formação acadêmica, por meio do doutorado em Letras, mantém esse percurso em movimento, aproximando experiência profissional, investigação, reflexão crítica e produção de conhecimento.

1. Trajetória profissional e individual

Minha trajetória profissional foi construída em diferentes espaços educacionais e institucionais, nos quais a formação acadêmica e a experiência foram continuamente ampliadas e ressignificadas.

Minha formação em Letras/Português, especialmente nos estudos literários constitui uma dimensão estruturante desse percurso. O Mestrado na área de História da Literatura, concluído em 2010 na Universidade Federal do Rio Grande, consolidou conhecimentos relacionados à literatura, à história, à cultura e aos processos de interpretação e produção de sentidos. Antes e durante dessa trajetória acadêmica, atuei como professora de Língua Portuguesa e Literatura nas redes municipal, estadual e privada de ensino, experiência que me aproximou de diferentes realidades educacionais e dos desafios cotidianos relacionados ao ensino e à aprendizagem.

Os estudos literários contribuíram não apenas para o domínio de conteúdos específicos, mas para a construção de uma forma de leitura atenta às diferentes experiências humanas, às circunstâncias históricas e sociais e à multiplicidade de vozes presentes na sociedade. A literatura, nesse sentido, ampliou minha capacidade de interpretar contextos, reconhecer diferentes perspectivas e compreender que os processos educativos envolvem sujeitos concretos, com histórias, experiências e condições sociais diversas. Esse modo de olhar passou a integrar minha prática profissional e a orientar minha atuação em situações que exigem escuta, mediação, reflexão e sensibilidade diante da complexidade das relações humanas.

Paralelamente, com o objetivo de ampliar minha formação para a atuação no campo educacional, realizei, em 2017, também graduação em Pedagogia. Essa formação possibilitou integrar os conhecimentos específicos das Letras a fundamentos mais amplos dos processos educativos e posteriormente se articulou às atividades de coordenação pedagógica, formação de professores e gestão educacional que desenvolvi na Universidade.

Em 2018, ingressei na FURG no cargo de Técnica em Assuntos Educacionais, passando a atuar no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente, CAIC, unidade vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC). O ingresso na Universidade inaugurou uma nova etapa profissional, na qual os conhecimentos construídos na formação



MEMORIAL RSC-PCCTAE

acadêmica e na experiência docente na educação básica passaram a ser mobilizados em atividades de coordenação, formação, gestão, extensão, cultura e educação em direitos humanos.

Entre 2018 a 2021, no CAIC, atuei na Coordenação Pedagógica dos Anos Iniciais, na formação continuada de professoras, no Colegiado Gestor, no Núcleo de Educação e Direitos Humanos e na Coordenação de Extensão em Comunicação e Cultura. Essas experiências ampliaram progressivamente minha responsabilidade profissional e exigiram a articulação de conhecimentos pedagógicos, acadêmicos e institucionais em situações concretas.

Em 2021, passei a atuar na Coordenação de Formação Continuada, CFC, vinculada à Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP). Nesse espaço, os conhecimentos anteriormente construídos no campo da educação e da formação de professores passaram a ser aplicados ao desenvolvimento de pessoas no âmbito da Universidade, em processos que envolvem planejamento, formação dos servidores, orientação, articulação institucional, acompanhamento e avaliação.

A continuidade da formação acadêmica permanece integrada a esse percurso. Em 2023, ingressei no Doutorado em Letras, na área de História da Literatura, etapa que se encontra atualmente em desenvolvimento, após a qualificação da tese, realizada em dezembro de 2025, e com defesa prevista para dezembro de 2027. A pesquisa, voltada à violência contra a mulher no espaço doméstico e familiar na literatura brasileira de autoria feminina, aprofunda uma temática que já havia atravessado minha experiência profissional e extensionista.

Assim, formação acadêmica, experiência profissional e produção de conhecimento não constituem dimensões isoladas da minha trajetória. Elas se relacionam e se alimentam mutuamente, permitindo que conhecimentos produzidos em determinado contexto sejam retomados, aprofundados e mobilizados em novas situações profissionais.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

2.1 Experiências no CAIC/FURG

Entre fevereiro de 2018 e maio de 2021, estive lotada no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente, CAIC/FURG.

Na **Coordenação Pedagógica dos Anos Iniciais** da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cidade do Rio Grande do CAIC, acompanhei uma equipe de 12 professoras da rede municipal. A atividade exigiu planejamento, acompanhamento do trabalho pedagógico, análise das necessidades da equipe, mediação de situações e construção coletiva de encaminhamentos.

A formação continuada constituiu uma dimensão importante dessa experiência. No projeto de extensão “Repensando a Prática Pedagógica”, participei do planejamento e desenvolvimento de ações destinadas às professoras do CAIC, ampliando minha atuação da docência para a formação de outros profissionais da educação.

Também participei do **Colegiado Gestor do CAIC**, experiência que ampliou minha compreensão sobre gestão compartilhada e sobre a necessidade de articular diferentes áreas, profissionais e perspectivas na construção das decisões institucionais que envolviam as dimensões de ensino, extensão e saúde presentes no Centro.

Na **Coordenação do Núcleo de Educação e Direitos Humanos**, grupo multiprofissional composto por professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e pelo serviço social, acompanhei situações que se referem às questões sociais e familiares dos estudantes, além de questões relacionadas à adaptação curricular e ao atendimento educacional especializado. Esse trabalho exigiu capacidade de análise, escuta, diálogo e articulação com diferentes profissionais e serviços.

Foi nesse contexto que a formação em Letras encontrou uma dimensão particularmente significativa. Em 2019, ministrei a palestra “Literatura e Direitos Humanos: a importância da literatura na formação do indivíduo”, destinada à equipe docente do CAIC. A atividade expressou uma compreensão da literatura como espaço de reflexão sobre a condição humana, sobre diferentes formas de existência e sobre a construção de uma educação comprometida com a dignidade e os direitos.

A literatura também esteve presente em diversos projetos propostos, entre eles destaco “Lendas Urbanas Riograndinas”



MEMORIAL RSC-PCCTAE

e “Gêneros Textuais Literários”, nos quais atuei na coordenação e realização das atividades. Essas experiências possibilitaram transformar conhecimentos acadêmicos em práticas de formação, cultura e extensão, aproximando a Universidade e a comunidade e desenvolvendo competências relacionadas à elaboração, coordenação e comunicação de projetos.

Outra experiência especialmente significativa foi minha participação no projeto “Direitos Sociais de Mulheres e Meninas”, desenvolvido entre 2020 e 2021. Minha atuação envolveu a proposição de ações relacionadas à literatura, à arte e à cultura como formas de divulgação e publicização de direitos. A experiência também resultou na produção do artigo “Direitos sociais de mulheres e meninas em situação de violência social em tempos de Covid-19”, publicado na Revista da Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A temática da violência contra mulheres e meninas, inicialmente abordada no campo profissional e extensionista, posteriormente passou a dialogar com minha pesquisa de doutorado, iniciada em 2023.

O exercício da **Coordenação de Extensão em Comunicação e Cultura**, no período de dezembro de 2020 a maio de 2021, encerra o ciclo de minha atuação no CAIC. Nessa função, atuei na coordenação de ações artístico-culturais e literárias, na divulgação das atividades desenvolvidas no Centro e na promoção do acesso às informações institucionais, buscando ampliar os espaços de expressão da comunidade educativa e fortalecer o diálogo entre o CAIC e a comunidade externa.

2.2 Experiências na CFC/PROGEP

A partir de maio de 2021, passei a atuar na Coordenação de Formação Continuada, CFC/PROGEP. Nesse espaço, minha experiência anterior em educação e formação passou a ser mobilizada em processos institucionais voltados ao desenvolvimento dos servidores da Universidade.

Minha atual atuação envolve participação no planejamento, na execução e na avaliação das ações de formação dos servidores, em articulação com a equipe da CFC, parceiros pedagógicos e demais setores envolvidos. Esse trabalho requer identificar necessidades, organizar processos, estabelecer articulações, acompanhar a realização das ações formativas e analisar seus resultados, considerando diferentes públicos e demandas institucionais.

No âmbito das ações de formação da CFC, destaco minha participação na concepção e no planejamento do projeto de formação **Entre Ondas e Marés: Vozes e Histórias de Mulheres que Inspiram** ciclo de palestras, realizado de março e abril de 2025, voltado à reflexão sobre a violência doméstica. A iniciativa dialogou diretamente com conhecimentos e questões que atravessam minha formação acadêmica, minha pesquisa de doutorado e a experiência anteriormente desenvolvida no projeto “Direitos Sociais de Mulheres e Meninas” no CAIC.

No âmbito dessa iniciativa coletiva, participei da concepção, do planejamento, do planejamento, organização da ação formativa, contribuindo especialmente com a dimensão relacionada à literatura e à construção dos conteúdos formativos. A atividade possibilitou ampliar a discussão para o âmbito institucional, envolvendo servidores e estudantes da Universidade e promovendo a articulação com diferentes atores da rede municipal, entre eles a Secretaria de Município de Assistência Social e Direitos Humanos, a Delegacia de Proteção a Grupos Vulneráveis de Rio Grande e o Juizado da Violência Doméstica e Familiar do Município e a Universidade.

Entre as experiências desenvolvidas nesse contexto, destaco ainda minha atuação na operacionalização do **Plano de Desenvolvimento de Pessoas, PDP**, processo no qual venho trabalhando desde 2021. Nesse percurso, participei da implantação e implementação de uma nova metodologia de elaboração do Plano da FURG: a instituição dos Agentes do PDP, modelo que estabelece uma rede de interlocução entre as unidades da Universidade e a PROGEP para o levantamento das necessidades de desenvolvimento.

Minha atuação envolve, anualmente a cada ciclo de elaboração do PDP, orientação dos agentes, elaboração de materiais de apoio e acompanhamento das diferentes etapas do processo. Nos exercícios de 2022 e 2023, atuei como ministrante de ações formativas destinadas aos Agentes do PDP, abordando legislação, Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, metodologia de construção do plano institucional, descrição das necessidades e utilização do sistema SIPEC.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Com relação aos materiais de orientação elaborados, destaco o **Preenchimento das Necessidades de Desenvolvimento no Sistema SIPEC: Plano de Desenvolvimento de Pessoas – Tutorial de Orientações**, referente ao exercício de 2022, o **“Plano de Desenvolvimento de Pessoas da FURG: Perguntas e Respostas sobre o PDP**, também referente ao exercício de 2022, além das versões atualizadas para os exercícios subsequentes. A elaboração desses instrumentos representa uma dimensão de sistematização e difusão do conhecimento institucional. O conhecimento produzido e mobilizado durante as formações passa a ser organizado em materiais permanentes de consulta, permitindo que as orientações sejam acessadas pelas unidades durante a execução dos diferentes ciclos do PDP.

Durante todo processo, minha atuação no PDP também envolve a operação do **Sistema SIPEC**, especialmente do módulo "PDP", através do perfil de Representante Gerencial PDP. Nesse contexto, participo de procedimentos relacionados ao gerenciamento das unidades, perfis de usuários e servidores, bem como ao acompanhamento, análise, revisão, priorização, aglutinação e consolidação das necessidades de desenvolvimento cadastradas pelas unidades. Mais recentemente, com o início da migração para o DesenvolveGov, passei a participar de um processo ainda em construção, que exige a apropriação progressiva da nova plataforma e de seus procedimentos. Nesse contexto, minha atuação envolve acompanhar os primeiros passos da mudança, compreender os novos fluxos de trabalho e contribuir para a orientação dos servidores e das unidades, à medida que novas demandas e dúvidas surgem. Essa experiência tem mobilizado competências de aprendizagem contínua, adaptação, resolução de problemas e produção de orientações em um processo institucional ainda em consolidação.

Na PROGEP, também participei de diferentes etapas de **Concursos Públicos da FURG**, incluindo atividades de fiscalização e organização e, em 2022, a presidência da banca de concurso para o cargo de Técnica em Assuntos Educacionais. A experiência envolveu responsabilidade, observância de normas, organização, trabalho colaborativo e elaboração de conteúdo programático e referências bibliográficas, entre outras atividades.

Nesta caminhada, também participei ainda de comissões institucionais, entre elas destaco a comissão de elaboração de Programa de Formação em Teletrabalho, contribuindo para o estudo de ações formativas da Escola Nacional de Administração Pública e para a estruturação de conteúdos destinados a gestores e servidores e da Comissão Permanente de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (CPGASus) de Educação e Comunicação.

Paralelamente a isso, mais recentemente, passei a atuar como tutora do Curso Mentoria de Diretores, desenvolvido no âmbito do AVAMEC Interativo, no qual integra uma iniciativa de formação continuada vinculada à Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (SEB/MEC), desenvolvida em parceria com instituições federais de ensino superior. A proposta busca fortalecer a formação de diretores escolares e técnicos das secretarias de educação de todo o Brasil, por meio de uma metodologia baseada na mentoria, na escuta ativa, na cultura colaborativa e na troca de experiências entre profissionais da educação. Nesse contexto, acompanho um grupo de 26 gestores escolares de diferentes regiões do país, por meio da mediação dos encontros síncronos, da orientação das atividades e do acompanhamento das propostas desenvolvidas no ambiente virtual.

3. Saberes e competências desenvolvidos

A trajetória apresentada evidencia a construção de um conjunto integrado de saberes que não se restringe a uma área específica de conhecimento.

A formação em Letras, especialmente nos estudos literários, contribuiu para o desenvolvimento da capacidade crítica e contextualizada dos diferentes discursos e perspectivas e de compreensão das experiências humanas em sua dimensão histórica, social e cultural, bem como estimulou uma postura profissional atenta à singularidade dos sujeitos, à diversidade de experiências e à necessidade de compreender situações para além de sua dimensão aparente.

Essa perspectiva foi especialmente mobilizada nas experiências relacionadas à educação e aos direitos humanos. No CAIC/FURG, a atuação exigiu compreender situações complexas, reconhecer diferentes necessidades, estabelecer diálogos e construir encaminhamentos que considerassem simultaneamente as dimensões pedagógica, social e humana.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

A formação em Pedagogia e a experiência docente na educação básica, por sua vez, acrescentaram conhecimentos relacionados aos processos de ensino e aprendizagem, planejamento, acompanhamento e formação de profissionais da educação.

O exercício da **Coordenação Pedagógica dos Anos Iniciais** ampliou essas competências para a gestão de processos coletivos, a mediação e o acompanhamento do trabalho de equipes, mobilizando saberes pedagógicos, curriculares e didáticos, articulados ao conhecimento sobre os processos de ensino e aprendizagem e às especificidades do trabalho desenvolvido nessa etapa da educação básica. A atuação também exigiu conhecimentos relacionados ao planejamento, à avaliação, à organização do trabalho docente e ao acompanhamento das ações previstas no Projeto Político-Pedagógico. Esses saberes eram mobilizados em situações concretas de acompanhamento e assessoramento da equipe docente, na análise das necessidades pedagógicas, na organização do trabalho coletivo e na construção de encaminhamentos para as demandas identificadas no cotidiano escolar. A coordenação também envolvia a organização e condução de reuniões de formação docente, exigindo identificar necessidades formativas, selecionar e organizar conhecimentos e criar condições para a reflexão coletiva sobre as práticas pedagógicas.

Nesse contexto, foram desenvolvidas competências de planejamento, acompanhamento, mediação, comunicação e articulação do trabalho pedagógico, bem como a capacidade de analisar situações, dialogar com diferentes sujeitos e construir, coletivamente, respostas às demandas da escola.

A atuação na Coordenação do **Núcleo de Educação e Direitos Humanos** do CAIC, por seu turno, ampliou significativamente o campo de saberes mobilizados em minha prática profissional, ao incorporar à dimensão pedagógica a compreensão das condições sociais e familiares que repercutem nos processos de escolarização. O trabalho desenvolvido de forma integrada com a escola envolvia a análise e o acompanhamento de situações complexas relacionadas às questões sociais e familiares exigindo a articulação entre diferentes sujeitos, profissionais e serviços na construção dos encaminhamentos necessários.

Essa experiência mobilizou conhecimentos relacionados aos direitos de crianças e adolescentes, à proteção integral, à inclusão educacional e às necessidades educacionais específicas, bem como à organização dos processos de atendimento e encaminhamento. Também possibilitou aprofundar a compreensão de que determinadas situações vivenciadas pelos estudantes não podem ser compreendidas ou enfrentadas exclusivamente sob a perspectiva pedagógica, demandando a articulação da escola com diferentes áreas e serviços da rede de proteção e atendimento. No acompanhamento das situações relacionadas à sala de recursos e aos estudantes com necessidades educacionais específicas, foram mobilizados conhecimentos sobre inclusão, atendimento especializado e estratégias de acompanhamento, em articulação com os profissionais responsáveis pelo atendimento educacional. Já nas situações envolvendo questões sociais, familiares e violações de direitos, a atuação exigiu capacidade de escuta, análise, mediação e articulação, buscando construir encaminhamentos adequados às necessidades identificadas.

Nesse contexto, favoreceu o desenvolvimento de competências para enfrentar situações complexas em sua dimensão educacional e social, articular diferentes atores e serviços, mediar relações e construir encaminhamentos de forma colaborativa. A experiência ampliou minha compreensão sobre a escola como espaço não apenas de ensino e aprendizagem, mas também de proteção, acolhimento e garantia de direitos, fortalecendo uma perspectiva de atuação profissional pautada pela articulação entre educação, inclusão e proteção social.

Já a atuação na **Coordenação de Extensão, Comunicação e Cultura** ampliou meus saberes para as dimensões da gestão cultural, da comunicação institucional e da relação entre instituição e comunidade. A coordenação das ações artístico-culturais e literárias exigiu conhecimentos de planejamento, organização e acompanhamento de projetos e atividades, articulados à compreensão da cultura e da literatura como espaços de expressão, participação e formação. No campo da comunicação, a atuação envolveu a divulgação das ações desenvolvidas no CAIC e a promoção do acesso às informações institucionais, compreendendo a comunicação não apenas como transmissão de informações, mas como instrumento de democratização do acesso, visibilidade das ações e fortalecimento da participação da comunidade



MEMORIAL RSC-PCCTAE

educativa.

A experiência também mobilizou saberes próprios da extensão universitária, na medida em que buscou ampliar os espaços de expressão da comunidade educativa e favorecer o diálogo entre o Centro e a comunidade externa. Nesse contexto, desenvolvi competências relacionadas à articulação institucional, ao planejamento e à gestão de ações culturais, à comunicação com diferentes públicos e à criação de estratégias de circulação e difusão das atividades desenvolvidas.

Paralelamente, a participação como **membra do Colegiado Gestor do CAIC**, ampliou minha experiência de gestão e minha capacidade de atuação em processos decisórios coletivos. O Colegiado constituía espaço de articulação e deliberação sobre questões que envolviam diferentes dimensões do CAIC, abrangendo a extensão universitária, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Cidade do Rio Grande, com mais de 900 estudantes matriculados e atendimento da Educação Infantil à Educação de Jovens e Adultos, e a Unidade Básica de Saúde instalada no complexo. Essa experiência exigiu a mobilização de saberes relacionados à gestão compartilhada, ao diálogo entre diferentes áreas e instituições, à análise de demandas sob perspectivas diversas e à construção coletiva de encaminhamentos, ampliando minha compreensão sobre a complexidade da gestão educacional e sobre a importância da atuação integrada para a construção de respostas institucionais.

Já na CFC/PROGEP, esses saberes passam a ser mobilizados em uma escala institucional mais ampla, envolvendo planejamento, formação, orientação, sistematização de conhecimentos e articulação entre diferentes unidades. Nesse novo contexto de atuação, esse repertório passou a integrar conhecimentos relacionados à administração pública, ao desenvolvimento de pessoas, ao planejamento institucional, à interpretação e aplicação de normas, à utilização de sistemas, à organização de processos e à articulação entre diferentes unidades da Universidade.

No âmbito da formação continuada, participo do planejamento, da execução e da avaliação das ações destinadas aos servidores, em trabalho desenvolvido coletivamente pela equipe da CFC e em articulação com parceiros pedagógicos e diferentes setores da Universidade. Algumas ações são estruturadas a partir de propostas e parcerias previamente estabelecidas, cabendo à Coordenação sua organização e viabilização institucional; em outras, minha participação se amplia desde a concepção e o planejamento da proposta até sua execução e avaliação. Entre essas experiências, destaca-se a criação do projeto **Entre Ondas e Marés: Vozes e Histórias de Mulheres que Inspiram**, ciclo de palestras dedicado à reflexão sobre a violência doméstica. A iniciativa representa, de modo particular, a continuidade de um percurso de construção de conhecimentos que atravessa minha formação e minha experiência profissional. A temática já havia integrado minha atuação no projeto “Direitos Sociais de Mulheres e Meninas”, desenvolvido no CAIC, e posteriormente se aprofundou em minha trajetória acadêmica, especialmente na pesquisa de doutorado sobre a representação da violência contra a mulher no espaço doméstico e familiar na literatura brasileira de autoria feminina. Na CFC, esse repertório foi mobilizado em uma ação institucional de formação destinada a servidores e estudantes, que articulou conhecimentos acadêmicos, experiência profissional e educação em direitos, ampliando a discussão por meio da participação de instituições da rede de proteção.

A **atuação no PDP** evidencia particularmente essa integração de saberes e competências. Sua operacionalização envolve não apenas o domínio de normas, procedimentos e sistemas, mas a capacidade de articular esses elementos para contribuir para a implementação, no âmbito da Universidade, das diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas. Nesse processo, atuo na orientação das unidades, na sistematização e análise das necessidades de desenvolvimento, na produção de materiais orientadores e no acompanhamento das diferentes etapas do processo. Essa atuação ultrapassa, portanto, o cumprimento formal dos procedimentos previstos na política, na medida em que contribui para que o levantamento e a organização das necessidades de desenvolvimento dos servidores possam subsidiar o planejamento das ações de formação continuada da Universidade. O acompanhamento sistemático dos ciclos do PDP também possibilita identificar dificuldades, aperfeiçoar orientações, atualizar materiais e aprimorar os procedimentos adotados, contribuindo para a qualificação contínua dos processos institucionais de desenvolvimento de pessoas.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Essa participação ultrapassa, portanto, o cumprimento formal dos procedimentos previstos na política, na medida em que contribui para que o levantamento e a organização das necessidades de desenvolvimento dos servidores possam subsidiar o planejamento das ações de formação continuada da Universidade. O acompanhamento sistemático dos ciclos do PDP também possibilita identificar dificuldades, aperfeiçoar orientações, atualizar materiais e aprimorar os procedimentos adotados, contribuindo para a qualificação contínua dos processos institucionais de desenvolvimento de pessoas.

Destaco, ainda, a ampliação progressiva de minha **atuação em concursos públicos da Universidade**. Inicialmente, participei como fiscal de provas, experiência que me permitiu conhecer os procedimentos, as normas e a dinâmica de aplicação dos certames. Posteriormente, assumi a presidência de banca de um dos concursos para o cargo de Técnica em Assuntos Educacionais, passando a responder por atribuições de maior complexidade, como a coordenação dos trabalhos da banca, a elaboração do conteúdo programático e a seleção das referências bibliográficas, além do acompanhamento das demais atividades inerentes ao processo. Em duas outras ocasiões, vinculadas a editais distintos, participei da comissão responsável pela aplicação das provas, atuando no acompanhamento das ocorrências apresentadas pelas equipes de aplicação e na análise e encaminhamento das situações surgidas durante a realização dos concursos. Essas experiências ampliaram progressivamente meu conhecimento sobre as diferentes dimensões dos certames e desenvolveram competências relacionadas à observância de normas e procedimentos, à análise e tomada de decisão diante de situações imprevistas, à articulação com diferentes equipes e à responsabilidade na construção de encaminhamentos adequados às situações concretas.

Essa trajetória desenvolveu competências de planejamento, organização, articulação e tomada de decisão, bem como a capacidade de atuar com rigor e responsabilidade em processos institucionais que exigem observância de critérios, impessoalidade e segurança na condução dos procedimentos. A passagem por diferentes funções dentro dos concursos também ampliou minha compreensão do processo em sua integralidade, desde as atividades operacionais até aquelas relacionadas à sua organização e coordenação.

A **pesquisa acadêmica em andamento, no doutorado**, intitulada *O não mais e o ainda não da violência doméstico-familiar em romances de escritoras brasileiras do século XXI*, acrescenta a esse conjunto saberes relacionados à investigação, à análise crítica, à fundamentação teórica e à produção de conhecimento. O doutorado mantém ativa a relação entre experiência profissional e reflexão acadêmica, permitindo que questões emergentes da prática também se constituam como objeto de estudo e aprofundamento. O percurso de pesquisa desenvolve competências de formulação de problemas, levantamento e análise de fontes, construção de argumentos, sistematização de informações e produção escrita, além de fortalecer a capacidade de analisar fenômenos sob diferentes perspectivas e estabelecer relações entre conhecimentos teóricos e experiências concretas.

Integra ainda essa trajetória minha **participação, como estudante, no Grupo de Pesquisa ÍCARO**, registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. A inserção no grupo amplia o espaço de interlocução e aprofundamento da pesquisa, possibilitando o diálogo com outros pesquisadores, o compartilhamento de leituras e perspectivas teóricas e a reflexão coletiva sobre questões relacionadas aos estudos literários. Essa experiência contribui para o desenvolvimento de competências de investigação, diálogo acadêmico, análise crítica e construção compartilhada do conhecimento, fortalecendo a articulação entre minha formação, a pesquisa de doutorado e minha prática profissional.

Por fim, a essa trajetória soma-se minha atuação como tutora no projeto de **Mentoria de Diretores Escolares, no âmbito do AVAMEC Interativo**, experiência que amplia minha atuação no campo da formação continuada de profissionais da educação para um contexto de abrangência nacional. O acompanhamento de gestores escolares de diferentes redes e realidades educacionais mobiliza conhecimentos relacionados à formação de gestores escolares, à mediação de processos de aprendizagem, à comunicação, à escuta e à construção coletiva de conhecimentos. A experiência também retoma e amplia dimensões presentes em minha trajetória desde o CAIC, especialmente a formação de profissionais da educação e a compreensão da escola como espaço de relações, desafios e possibilidades diversas.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Nesse sentido, a mentoria representa mais um movimento de ampliação de minha experiência formativa, permitindo mobilizar conhecimentos construídos ao longo da trajetória em um novo contexto, ao mesmo tempo em que possibilita a aprendizagem a partir do diálogo com diferentes realidades da educação brasileira.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

A ampliação das responsabilidades ao longo da trajetória constitui elemento significativo do meu desenvolvimento profissional.

No CAIC, essa ampliação ocorreu progressivamente, a partir da atuação na coordenação pedagógica dos Anos Iniciais, passando pela formação de professores, pela participação no Colegiado Gestor e pela coordenação de ações relacionadas à educação e aos direitos humanos, extensão, comunicação e cultura. A atuação em diferentes frentes de um espaço que articula educação básica, extensão universitária e atendimento à comunidade exigiu integrar conhecimentos pedagógicos, acadêmicos e institucionais, lidar com demandas de diferentes naturezas e construir encaminhamentos de forma colaborativa. A participação em projetos de extensão e cultura também possibilitou transformar conhecimentos produzidos na Universidade em ações formativas e socioeducativas, aproximando a instituição das necessidades e experiências da comunidade.

Na CFC/PROGEP, essa ampliação ocorreu em uma dimensão institucional mais abrangente. A participação no PDP, a formação dos Agentes do PDP, a elaboração de materiais de orientação, a atuação no SIPEC e a adaptação ao DesenvolveGov envolveram processos que alcançam diferentes unidades e públicos da Universidade. A produção e atualização dos materiais de apoio representou uma forma de sistematização do conhecimento institucional, transformando conhecimentos construídos na experiência em instrumentos de consulta e orientação.

A participação no planejamento, na execução e na avaliação das ações de formação também evidencia uma atuação que acompanha diferentes etapas do processo formativo, exigindo análise de necessidades, organização, articulação, comunicação e acompanhamento. Embora desenvolvidas coletivamente pela CFC e em parceria com diferentes profissionais e setores, algumas iniciativas contaram com minha participação desde a concepção e o planejamento. Entre elas, destaca-se a formação “Entre Ondas e Marés: Vozes e Histórias de Mulheres que Inspiram”, que articulou conhecimentos provenientes da pesquisa, da extensão e da experiência profissional a uma ação institucional de formação, envolvendo servidores e estudantes e promovendo diálogo com a rede de proteção às mulheres.

Nesse percurso, os resultados não se restringem aos produtos ou ações realizadas, mas compreendem também a sistematização e difusão de conhecimentos, o aperfeiçoamento de processos, a formação de pessoas e a construção de articulações que contribuem para os objetivos institucionais.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

O conjunto das experiências apresentadas evidencia uma trajetória profissional marcada pela ampliação progressiva dos contextos de atuação, das responsabilidades assumidas e da complexidade dos saberes mobilizados. Mais do que a acumulação de atividades, esse percurso revela a capacidade de integrar conhecimentos de diferentes campos e aplicá-los em situações concretas de ensino, formação, extensão, gestão e desenvolvimento institucional.

A formação em Letras, posteriormente aprofundada no campo da História da Literatura, associada à formação em Pedagogia e à experiência docente, constituiu uma base interdisciplinar que foi sendo ampliada pela atuação profissional. No CAIC, esses saberes foram mobilizados em diferentes dimensões da vida institucional, envolvendo coordenação pedagógica, formação de professores, extensão, cultura e educação em direitos humanos. Essas experiências favoreceram o desenvolvimento de competências de planejamento, mediação, articulação, análise de situações complexas e construção coletiva de respostas às demandas educacionais.

Na CFC/PROGEP, esse repertório foi ressignificado em um contexto institucional mais abrangente, incorporando conhecimentos relacionados à administração pública, ao desenvolvimento de pessoas, ao planejamento e à gestão de processos, à interpretação de normas, ao uso de sistemas e à produção de materiais técnicos. A atuação no Plano de



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Desenvolvimento de Pessoas evidencia particularmente essa ampliação, pela articulação entre orientação, formação, sistematização de conhecimentos, produção de instrumentos e acompanhamento de processos que envolvem diferentes unidades e servidores da Universidade.

A continuidade da formação acadêmica, por meio do doutorado em Letras, acrescenta a esse percurso a investigação sistemática, a análise crítica e a produção de conhecimento, mantendo em diálogo a experiência profissional e a pesquisa. Do mesmo modo, a atuação recente na formação e mentoria de gestores escolares amplia novamente o alcance dos saberes construídos, agora em um contexto de formação continuada de profissionais da educação em âmbito nacional.

Nesse percurso, a ampliação das responsabilidades não ocorreu de forma isolada, mas pela participação em processos institucionais, projetos e ações desenvolvidos coletivamente, nos quais diferentes conhecimentos e competências são articulados para responder às demandas apresentadas. É nessa capacidade de mobilizar saberes, assumir responsabilidades progressivamente mais complexas, produzir e compartilhar conhecimentos e contribuir para o aprimoramento de processos institucionais que se fundamenta a pertinência do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC Nível VI pleiteado.

6. Síntese

Minha trajetória profissional é marcada por um processo contínuo de formação, ampliação de responsabilidades e articulação entre conhecimentos construídos em diferentes espaços de atuação. Formação acadêmica e experiência profissional não se desenvolveram de forma dissociada, mas em permanente diálogo, permitindo que conhecimentos fossem aprofundados, ressignificados e mobilizados diante de diferentes demandas educacionais e institucionais. Antes do ingresso na Universidade, minha experiência profissional na educação básica, especialmente na docência de Língua Portuguesa e Literatura, constituiu uma importante base para essa trajetória. O contato direto com os processos de ensino e aprendizagem e com os desafios cotidianos da escola possibilitou a construção de saberes que posteriormente foram ampliados pelos estudos em História da Literatura e pela formação em Pedagogia.

Com o ingresso na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), inicialmente no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente, esses conhecimentos passaram a ser mobilizados em contextos mais amplos, envolvendo coordenação pedagógica, formação de professores, gestão, extensão, cultura e educação em direitos humanos. Essas experiências possibilitaram ampliar a compreensão sobre os processos educativos e desenvolver competências relacionadas ao planejamento, à mediação, à articulação institucional, ao trabalho coletivo e à construção de respostas diante de situações concretas.

Posteriormente, na Coordenação de Formação Continuada, a experiência construída com a formação de professores no CAIC ganhou uma nova dimensão, passando a abranger processos de formação e desenvolvimento dirigidos aos servidores da Universidade. Nesse contexto, os saberes anteriormente construídos foram ampliados pela incorporação de conhecimentos relacionados à administração pública, ao planejamento institucional, à gestão de processos, à utilização de sistemas e à sistematização e difusão de conhecimentos.

A atuação na formação continuada dos servidores e, especialmente, no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), possibilitou integrar essas diferentes dimensões em processos de orientação, formação, produção de materiais técnicos e articulação com as unidades da Universidade.

Mais recentemente, a atuação como tutora no Projeto Mentoria de Diretores, no âmbito do AVAMEC Interativo, amplia novamente esse percurso formativo, agora para um contexto de abrangência nacional e voltado a gestores escolares de diferentes regiões e realidades educacionais.

A trajetória também se mantém articulada à produção e à circulação de conhecimentos, por meio da participação em atividades de pesquisa, das publicações e da continuidade da formação acadêmica. O doutorado em Letras representa, nesse percurso, a permanência do movimento de investigação e aprofundamento, mantendo em diálogo a experiência profissional, a reflexão crítica e a produção de conhecimento.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Nesse sentido, ao longo desse percurso, os saberes construídos não permaneceram restritos aos contextos em que foram inicialmente desenvolvidos. Foram sendo mobilizados em novas situações, articulados a outros conhecimentos e transformados em práticas formativas, projetos, instrumentos de trabalho, processos institucionais e ações de difusão e produção de conhecimento. A ampliação dos contextos de atuação também foi acompanhada pela assunção de responsabilidades progressivamente mais complexas e pela participação em processos desenvolvidos de forma colaborativa no âmbito institucional.

Assim, o presente memorial procura evidenciar não apenas as atividades realizadas, mas o processo de construção de saberes e competências que as atravessa. Trata-se de uma trajetória em que aprender, refletir, fazer, produzir e compartilhar conhecimentos constituem dimensões permanentemente articuladas. É nesse movimento contínuo de formação e experiência, de reflexão e prática, e de construção individual e contribuição coletiva que reconheço os saberes e competências que fundamentam o presente pedido de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC Nível VI.